Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A ADESÃO DA AMAMENTAÇÃO EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: BIANCA VANESSA DOS SANTOS RIBEIRO

Autores: Maria Wiliane do Nascimento Cunha
Andreia Freire de Menezes

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gravidez na adolescência tem sido cada vez mais frequente, e geralmente é enfrentada com dificuldade, visto que ocorre uma rápida passagem da “situação de filha para mãe, querendo colo para dar colo”. A idade materna é um fator que influencia diretamente na amamentação, podendo exacerbar as dificuldades desse ato quando a mãe é muito jovem. Objetivo: Analisar, na produção científica nacional e internacional, a adesão da amamentação em puérperas adolescentes no Brasil. Metodologia: Realizou-se revisão integrativa da literatura publicada entre 2011 e 2016, nos idiomas português, espanhol e inglês, por meio dos seguintes descritores: aleitamento-materno e adolescência, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúdes (BVS): LILACS (9) e MEDLINE (1). Resultados: A amostra final foi composta por 10 artigos, lidos na íntegra e agrupados em: artigos cujo objetivo foi verificar a prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME) (7); artigos que verificaram os fatores associados à interrupção do AME (5) e artigo que abordou as representações sociais das nutrizes adolescentes sobre amamentação (1). A idade materna mostrou-se significativamente relacionada à adesão da amamentação, os resultados dos estudos analisados assemelharam-se no que se diz respeito a ser jovem como um fator de risco à continuidade do aleitamento materno. O fato de ser mais jovem, por si só, é um determinante da interrupção do aleitamento, no entanto, algumas variáveis contribuem para isso, como o baixo nível de escolaridade, influência cultural de mães e avós, primiparidade, relacionamentos instáveis e a dificuldade da relação entre profissionais e adolescentes. Conclusão: Amamentar é um ato natural, mas não instintivo. Isso requer prática e tempo, o que, muitas vezes, exige maturidade. Sendo assim, nota-se que a abordagem dos profissionais de saúde às mães adolescentes quanto à amamentação, desde o pré-natal até o puerpério, precisa ser revista. Além disso, observa-se a necessidade de ampliação de produções científicas neste tema. Referências: FILAMINGO, B. O.; LISBOA, B. C. F.; BASSO, N. A. D. A prática do aleitamento materno entre mães adolescentes na cidade de Dois Córregos, estado de São Paulo. 2012. SPINDOLA, T. et al. Breastfeeding during adolescence: life history of first-time mothers. 2014. BRANDÃO, D. S.; VENANCIO, S. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Association between the Brazilian Breastfeeding Network implementation and breastfeeding indicators. 2015.